

Klala, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Taubaté, bem desse, responderam a chamada deputado e o vereador, Benedito Augusto da Silva, Antônio Bezerra de Oliveira, Antônio Carlos de Carvalho, Benedito Braz Benedito Encalço Filho, Edson Silva Boagelhares, Epitácio Antônio Guimarães Beninger, Jânio dos Santos Andrade, Manoel José no da Silva Filho, Manoel Irineu Pereira, Maria Guadalupe da Costa Melo, Milton Roberto Ferreira de Souza, Osman Sampaio da Silva, Valter Rodrigues da Silva, Waldemar Ribeiro de Oliveira Sete e Wilman Monteiro. Fazendo número deputado, e berata declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foi aprovado Financeiro Fazendário em Ponto das Permissões cínicas ao projeto de lei nº 034/99 ao Projeto de Lei nº 033/99-IB e nº 031/99, ao Projeto de lei nº 034/99-IB e nº 034/99, ao Projeto Financeiro Fazendário da Comunidade Constitucional e político nos Projetos de Resoluções nºs: 042/99, 044/99, 045/99, 046/99, 047/99 e 048/99. Foi adiado o Projeto de Resolução nº 049/99. A seguir, foi aprovado por votação secreta de acordo com o resultado Intervir os Projetos de Resoluções nº 042/99, 044/99, 045/99, 046/99, 047/99, 048/99, e da maioria havendo a todos, o Senhor Presidente encerrava a presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Acta, que depois de lida, submetido a Aprovação Plenária, e promulgada, será assinada para que produza os efeitos legais.

Acta da Sessão Extraordinária  
Ordinária do Segundo Período  
Legislativo da Câmara Municipal  
de Taubaté, realizada no dia  
vinte e oito de outubro do ano de  
mil novecentos e noventa e nove

estas dupla hora e dia vinte e oito  
de outubro do ano de mil novecentos e noventa e nove, sob a presidência

do Senador Mário fundado: Bruno e ~~le~~ ocupação do Prumeria  
Guarulhos pelo Senador Eduardo Ponce Vila, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Preto. Além disso responderam a  
le chamado Regimento os seguintes Senadores: Luís Bernardo Chaves  
do, Antônio Carlos de Carvalho fundado, Braz Benedito Gonçalves Filho, E  
duardo Silva de Aguiar, Gustavo Antônio Guimaraes Benanger, Júnior  
dos Santos Andrade, Franklin Roberto Paula de Souza, Elias Rodrigues Bar  
ro, Nivaldo Rodrigues da Silva, Waldemar Barbosa de Aguiar Sete e Silman Bar  
ro. Chegando num mês Regimento, o Senhor Presidente declarou abri  
r-se a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e apro  
vadas as seguintes Atas: Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária  
do Segundo Período Legislativo, Ata da Sessão Extraordinária  
do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o  
cumprimento do ato Regimento incluído no Prumerio Secretário a leitu  
ra do Exemplar que constou do seguinte: Senador Adalberto Antônio de  
Andrade, depois memorável de sua Juventude pung. falecimento de Gaude,  
pelo período de vinte e quatro (24) dias. Proposta de Resolução nº 050/99 - Sen  
ador Antônio de Andrade, arreto: Conferir título de Cidadão Rio  
Preto ao Dr. Wilson da Costa Gómez, requerimento nº 177/99 de  
autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Ribeiro eheus, aran  
do: solicita a instalar a instalação de um telefone Comunitário na Es  
trela de Paixões, em frente à Igreja Batista, no Bairro Sandom Espe  
cial, requerimento nº 179/99 de autoria do Vereador Braz Benedito  
Gonçalves Filho, arreto: Recorrer à instalar a instalação de um telefo  
ne Comunitário na Rua São José de Bonfim, lugar denominado Bico  
do Rio, Bairro São José, denominada a Juventude do Expediente,  
• Senhor Presidente franqueou a tribuna aos Mandados incertos, cu  
mo unio Orador, ressalta, ouviu a tribuna o Vereador Soldado Bau  
dio de Aguiar Sete que iniciou sua fala, observando que a matéria  
em pauta o uso da tribuna era o péssimo serviço prestado pelas  
concessionárias de serviços públicos no município, mencionando a Cet

Prologos, fálgagos, balineras. A seguir o Dr. Jardim citou com certeza  
 relatos a Prologos, elaborando por si só não fornecida e que caracterizava  
 abusos constantemente cometidos em seu Gabinete. Com re-  
 tocedo a Telêmaco, disse que o concessionária estava privatizando, amar-  
 dando inclusive com inclusão do devedor no SPC e retração definitiva  
 da Linha. Pomentou a seguir também, sobre a questão dos Bônus e o  
 desrespeito para com o Cidadão sempre tendo que enfrentar filas enor-  
 mes, apesar do custo elevado dos serviços bancários, e que provocava  
 uma desconfiança da Câmara, e que o mesmo havia que discutir com as  
 demais concessionárias de serviços públicos lembrando que ao tempo  
 de sua gestão como Presidente, a Câmara recebeu Ministro da CCRS,  
 que seguiu falavam o Portugal, sendo necessário apelo para que o  
 Oficial de Atas pudesse transcrever os textos para o Livro, e que da-  
 ra bem uma idéia do que estava acontecendo no Brasil com o pro-  
 grama de privatização. Fundo sobre o tema, disse que contestava a  
 privatização do Cetene em São Paulo, na medida em que o Municipio  
 não havia consultado em cumprimento a projeto legal, mas que a  
 sua opinião não tinha levado em consideração, e assim, a Comuni-  
 dade através de Conselhos representativos não participava de decisões  
 tão demais importantes para o cumprimento da Cidadania. E re-  
 quis, leceu comentários sobre a flagrante transformação de um  
 cidadão face condicionantes externos, como o processo migratório  
 imobiliário, a latente burocracia de soluções na área do Turismo, ful-  
 dando no entanto um projeto definitivo a ser praticado, lamentou que  
 não diagnosticava políticas comprometidas com o futuro da Cidade,  
 mas apenas pessoas que tinham como projeto a continuidade dos  
 sistemas, que se repetiam em todos os eleitos, com o que não concor-  
 dava. Segundo considerações de ordem geral sobre a questão municipal  
 envolvendo turismo, Desenvolvimento, Interior de Palmeira, Turismo  
 Cultural e turístico iniciou sua fala, não havendo mais刺adores  
 incentivos para o uso do ônibus, o Dr. Jardim já havia concluído os tratados  
 para a Ordem de Dia. Nesta etapa, foram apresentadas as seguintes  
 matérias: I) apresentado Parecer Jurídico da Comissão de Constituição

III

e Resolução do Projeto de Lei nº 032/99 dando a sequer conhecido visto ao  
Senador Braz Benedito Góis quanto ao referido Projeto de Lei. Após  
ter sido aprovado fui um favorável da Comissão de Constituição e  
Posterior foi aprovado requerimento de Engenho nº 172/99 ao Projeto  
de Resolução nº 049/99. Aprovado o substitutivo de Brinco para inclusão  
do Brinco do Senador Adalberto Vipio de Andrade. Aprovado  
Requerimento de Engenho nº 178/99 ao Projeto de Resolução nº 050/99  
aprovando requerimento de Engenho nº 180/99 ao Projeto de Resolução  
nº 051/99. Aprovados os requerimentos nºs 177/99, 179/99. Sempre  
depois a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna pa-  
ra o Espírito Santo. Suponha a Tribuna em Espírito Santo,  
o Senador Jânia dos Santos Mendes, observando inicialemente ser  
obrigado a registrar, naquela data, ante o ato de outubro, que  
nenhum ato do Governo mancasse o ato consagrado ao funcionalis-  
mo público, e ainda, que quase três mil servidores comemora-  
vam quase três anos de inexistência de uma política salarial,  
ou, apenas de reposição salarial, nem vale transponer, sem reco-  
nhecimento de obrigações sociais, e assim, tinha a sua audiência profis-  
sional e econômica depenurada. Disse que embora as parâmetros do  
funcionário nas áreas da Saúde e Educação principalmente, fizessem  
saltar a prenúncia do Senador Municipal que muitas vezes pa-  
gava preço muito alto por trabalhar em condições tão adversas.  
Disse que a falta de recursos não era justificativa, na medida em que  
Orçamento de 1999, na ordem de trinta milhões de reais, teria um  
repasse para o ano das mil, na ordem de setenta milhões de reais  
e assim, tais números não deixavam dúvida quanto a proceden-  
cia de suas críticas. Discorrendo sobre a situação do funcionalismo  
e criticando o Governo Municipal pelo que considerava desrespeito a  
tão laboriosa classe, encerrou sua fala. A seguir, ouviu a Tribuna  
em Espírito Santo, o Deputado Silmar Monteiro, reportando-se a  
Assembleia no dia 28, quando os representantes dos Bancos haviam se com-  
prometido a melhorar o atendimento ao público, oportunidade em que  
Jáder deputado demonstrado o seu valor junto a verdade rom-

111

benizava o Presidente do Comitê de Desenvolvimento, Antônio Antônio Guimarães Benanger pela inauguração da reunião, organizada também com a participação dos Vereadores no ato evento. Soltou-se a Imprensa convidada para a reunião, não houve comemoração, nem exaltação do festejo de São João, e assim, a mídia que faz coisas era só, ainda em suas comentários sobre o legislativo durante a reunião, a presidente de pelo menos uma vez praticar política. Nesse tom, que é o avô de profissionais da imprensa pudesse praticar distinções nesses que pudesssem ser publicadas, o que era muito comum em algumas regiões de exaltação local. O seguidor disse que é assunto abordado pelo Vereador Waldyr Lira, de que o vereador com relações a cés e que ele tinha total procedência, e assim se solidificava com o mesmo, estabelecendo seguir outras opiniões cultas quanto ao tempo. Finalizando, disse de sua encenação ao agradecer ao médico Adilson Góes por ter operado seu pedido uma criança de seis meses, portadora de câncer e a família pauperíssima não tinha condições de arcar com os custos da cirurgia, no que encenou sua fale. O seguidor, ocupou a tribuna em Bacharelado, o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Benanger, afirmando que não, não se alongaria em seu discurso, ali porque o Vereador Wilson Bonfim havia se referido a reunião como gerentes de Banco do Município, mas, desqualificou a presença de todos as instituições financeiras, com exceção do Unibanco, cujo gerente havia esquivado de agendar o compromisso feito a seguir todos os segmentos representativos da sociedade com interesse direto na questão do acondicionamento bancário, o que endegueceu e prestigiana a Câmara em tal evento o que considerava altamente positivo pelos resultados esperados pela população. Soltou-se que a Imprensa local não havia se comemorado, que muito zelozi na entrega e muito fanfarronaria nos elogios, principalmente quanto a Câmara de Vereadores. Ele que o sistema imputava sempre aos Vereadores a culpa por tudo a modular, mas faz parte do processo político, e assim é fato é empoderado em a população dando exemplos como o que ocorreu, não ao Unibanco, com a maior das empresas, destacando a importância da Câmara, e legítima quem

bada direção de assuntos relativos ao município. Fazendo que os Banhos  
haviam sido questionados por desempenharem uma lei municipal e assim,  
a direção da com os gerentes derava elenco o despejo que era de  
vida ao legislativo. Adianta dizer que fiscalmente apesar consolidando  
o cumprimento do seu dever junto a população, juntas navegando na  
questão política, ou buscando argumentos para obter finalidade re-  
nove. Relembra a importância da questão manifestando sua certeza que  
muitos pontos seriam atendidos pelos Banhos, ficando definida uma leme-  
bra de três gerentes mais o Presidente da Comissão de Defesa do Consumi-  
do, Vereador Edson Alva Boagallhés, e a Comissão de Trabalho e Desen-  
volvimento Social e que tal Comissão se reuniria durante o mês de novem-  
bro para equacionar ponto ainda em aberto com o interesse eleitoral  
que encerrou sua fala. Sendo havendo mais férias para o uso da clu-  
bura em Exploração Social, o Senhor Presidente encerrou a presente  
sessão em nome de Deus, marcando Extraordinária para dentro de  
dez minutos e, para constar, mandou que se fizesse a presente  
edição, que depois de lida, submetida a Conselho Lencídica, aprovada, e  
na sessão para que produza seu efeito, legal.

Ata da Décima Primeira Sessão Extraor-  
dinária do Segundo Período Legislati-  
vo da Câmara Municipal de São Gon-  
çalo, realizada no dia vinte e oito de outo-  
ubro do ano de mil novecentos e  
noventa e nove.

As vinte horas da dia vinte e oito  
de outubro do ano de mil novecentos e noventa e nove, sob a presi-  
dência do Vereador Edson Boagallhes, presidente da Comissão e com a aprovação da  
Câmara Municipal pelo Vereador Eduardo Boagallhes Lula, reuniu-se Ex-  
traordinariamente a Câmara Municipal de São Gonçalo desse, respon-  
sável a chamada respectiva os seguintes: Presidente: Adelio Braga de Frei-